

Tema: PLMJ	Área: 134776 mm2		Âmbito: Nacional	
Título: Problema ou solução, por Alexandre M. Mestre			Temática: Generalista	
2007/12/04	MEIA-HORA - PRINCIPAL		Pág. 16	Imagem: 1/1

Pódio

Problema ou solução?



ALEXANDRE M. MESTRE
Advogado, alm@plmj.pt

Porventura o leitor integrará o grupo daqueles que lamentam o excesso de “discurso jurídico” em torno do desporto.

Tal lamento é recorrente: ao invés de se promoverem as modalidades ou de se evidenciarem os praticantes, dá-se protagonismo ao Direito.

Perdura mesmo na nossa memória um *cartoon* jornalístico ilustrando dois adeptos, de cachecol e bandeira, desalentados, dizendo-se inaptos para discutir o jogo, uma vez desconhecedores do Código Civil...

Pela nossa parte, não negamos que no desporto o espaço dado ao Direito é crescente.

Todavia, vemos esse fenómeno não como problema, mas sim como solução. Duas notícias da semana passada comprovam-no.

1. UEFA e Comissão Europeia convergiram na ideia de criar uma “Polícia europeia para o futebol”, tendo em vista combater flagelos como violência, corrupção e apostas ilegais.

POR VEZES O DIREITO É A SOLUÇÃO PARA FLAGELOS ASSOCIADOS AO DESPORTO

Ponto de partida: “legislar”.

2. O CNAD pondera recorrer para o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Atletismo do arquivamento dos processos disciplinares instaurados a dois atletas que alegadamente não estiveram disponíveis para se submeterem a controlos. Aqui o flagelo em causa é a dopagem.

São apenas dois recentes exemplos em que o Direito é a solução para flagelos associados ao desporto, que não o problema.

Não queremos negar o facto de, por vezes, o Direito no/do Desporto pecar, por defeito ou por excesso. Queremos, essencialmente, realçar, concluindo, que, se há problemas, o mal não pode estar (só) no Direito. Os (verdadeiros) males do desporto são outros. Haja então (coragem para as) soluções.

Veja na net:
<http://joomla.panathlonlisboa.pt>